



Refit
EFICIÊNCIA É A FÓRMULA

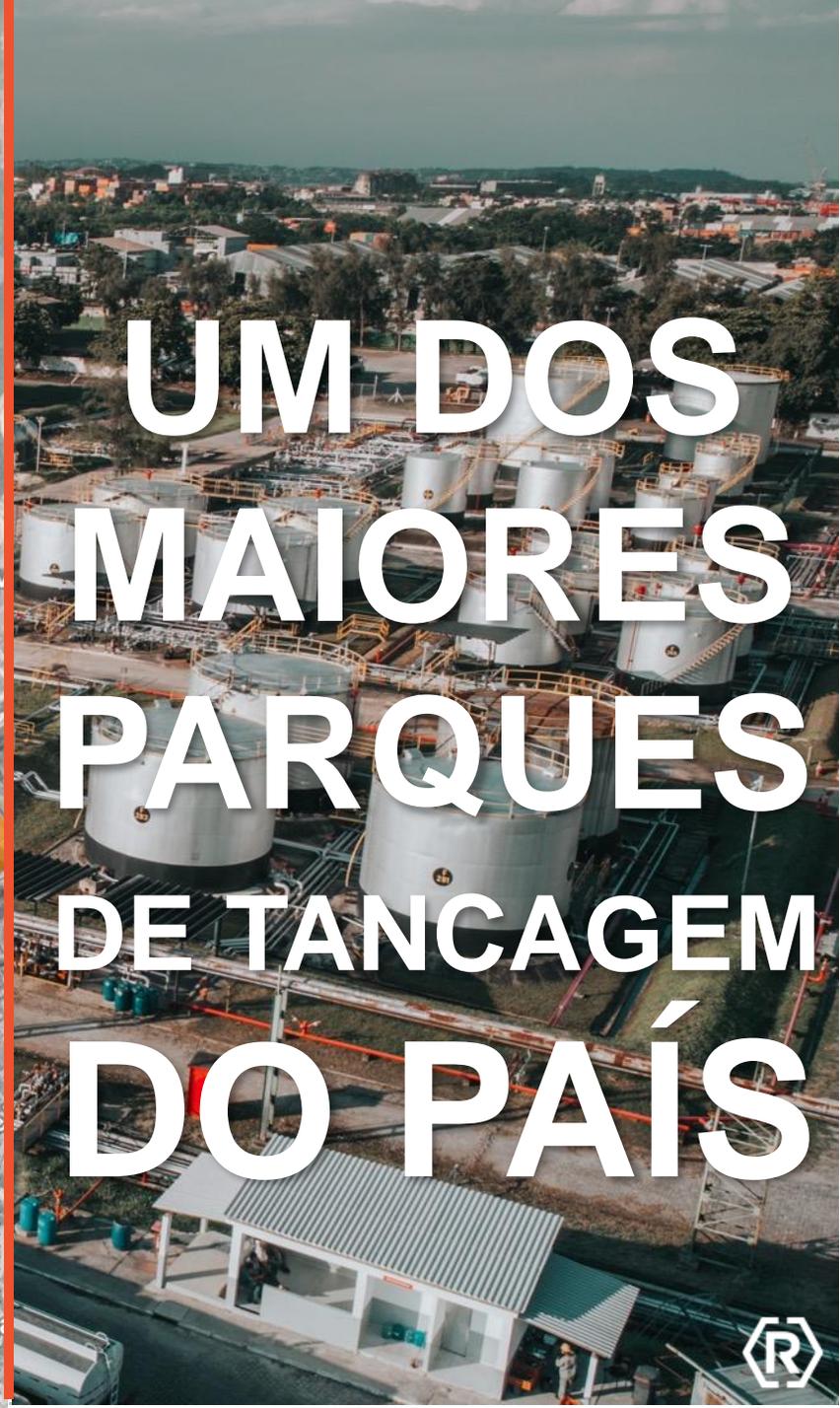




**RIO DE
JANEIRO**



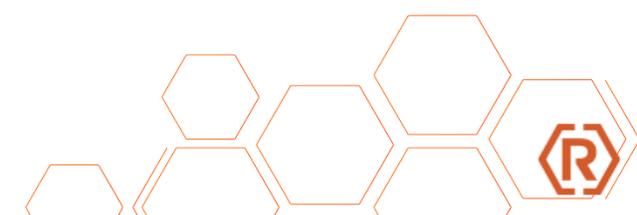
570MIL m²



**UM DOS
MAIORES
PARQUES
DE TANCAGEM
DO PAÍS**



LINHA DO TEMPO



HISTÓRIA

A PRIMEIRA DESAPROPRIAÇÃO SOFRIDA PELA ENTÃO REFINARIA DE MANGUINHOS FOI DURANTE O GOVERNO DE JOÃO GOULART EM MARÇO DE 1964.

A Refinaria de Manguinhos já nasceu privada e é anterior à Lei 2004, de outubro de 1953, que regulamentou o setor no Brasil, por meio da criação da Petrobras. Mas o monopólio estatal só foi consolidado na década seguinte, após diversas mobilizações dos petroleiros, através da campanha "*Tudo de petróleo para a Petrobrás*".

Em 1963, o governo João Goulart anunciou a encampação das refinarias privadas que existiam no país: a União S.A. (atual Recap/Capuava, que pertence à Petrobrás), a Copam (atual Reman/Manaus, que também integra o Sistema Petrobrás), a Ipiranga (no Rio Grande do Sul) e Manguinhos.

Por meio do Decreto nº 53.701, de 13 de março de 1964, a Refinaria de Manguinhos foi declarada de utilidade pública, para fins de desapropriação em favor da Petróleo Brasileiro S A - Petrobrás, em caráter de urgência, as ações das companhias permissionárias do refino de petróleo

No entanto, após o golpe militar, em 1964, o general Castelo Branco desfez as desapropriações, restabeleceu a propriedade privada das refinarias, demitiu centenas de trabalhadores e destituiu direções dos sindicatos de petroleiros que lideraram a campanha pela encampação.



1964



HISTÓRIA

COMO O GRUPO ANDRADE MAGRO RECEBEU A EMPRESA QUANDO ASSUMIU SUA OPERAÇÃO EM DEZEMBRO DE 2008:

- Atividades suspensas desde 2005;
- Passivo trabalhista e tributário;
- Recuperação Extrajudicial em curso;
- Descumprimento da legislação ambiental;
- Passivo ambiental de difícil recuperação;
- Certificado de aprovação do Corpo de Bombeiros vencido;
- 80 empregados.



HISTÓRIA

O QUE FOI FEITO PELO GRUPO CONTROLADOR PARA RECUPERAR A REFINARIA E COLOCÁ-LA NOVAMENTE EM OPERAÇÃO:

- ✓ O Grupo Andrade Magro assumiu a **Recuperação Extrajudicial** em curso na 5ª Vara Empresarial da Comarca da Capital (processo nº 0378346-06.2008.8.19.0001), que foi **encerrada em julho de 2011**;
- ✓ Pedido de **retomada das atividades** junto à ANP, **concedido pela agência em maio de 2011**;
- ✓ Em julho de 2011, apresentou sua adequação à Resolução ANP 16/2010 e Regulamento Técnico 01/2010, relativo às atividades de instalações de refinarias;
- ✓ Celebração e atendimento de TAC com o Ministério Público e INEA (maio/2009 e maio/2011);
- ✓ **Retomada das negociações para operação com a Cia Docas**;
- ✓ Obtenção de **Licença de Operação e Recuperação** perante o **INEA** para as atividades de refino após 17 anos;
- ✓ Obtenção da **Licença de Operação** perante o **INEA para as atividades do oleoduto**;
- ✓ **Certificação ISO 14001 para a Gestão Ambiental**;
- ✓ **4 mil funcionários com empregos diretos e indiretos**;
- ✓ **Projeto Social** com atendimento a **900 pessoas**, dentre elas crianças, adolescentes e adultos das comunidades do entorno;



HISTÓRIA

DESAPROPRIAÇÃO PELO GOVERNADOR SÉRGIO CABRAL E ESTE FOI O CENÁRIO APÓS A DECISÃO:

- ✓ Interrupção das atividades da Impetrante, em razão do abalo de credibilidade junto a fornecedores estrangeiros e Bancos Internacionais que financiam as operações, já que as compras de produtos para refino, no exterior, são feitas com 90 (noventa) dias de antecedência;
- ✓ Desvalorização das ações dos quase 7.000 acionistas e diversos fundos de investimentos, causando prejuízos irreparáveis, já que as ações da companhia, que estavam cotadas em R\$ 0,89 no dia 11/10/2012, e em 20 (vinte) dias, 31/10/2012, passaram a valer míseros R\$ 0,32!!! Registrando desvalorização de 64,5%!
- ✓ Interrupção de projetos em andamento, dentre eles, o investimento de R\$ 1,4 bilhões, nos próximos quatro anos, que elevariam a capacidade de tancagem dos atuais 1,8 milhões de barris para 6,5 milhões de barris de óleo. o que a posicionaria como um ativo estratégico para a indústria petroleira no Estado do Rio de Janeiro, às vésperas do momento singular que foi proporcionado pela exploração das reservas na camada pré-sal;

Sexta-feira 19.10.2012

Rio

O GLOBO 11

Funcionários de refinaria fecham Avenida Brasil

Cabral chama Manguinhos de sucata e sugere que donos de empresa desapropriada estão por trás de protesto

ANA CLÁUDIA COSTA
accosta@globo.com.br

Cerca de 200 funcionários da Refinaria de Manguinhos fecharam ontem a Avenida Brasil em protesto contra a desapropriação da empresa pelo estado. Duas pistas no sentido Centro foram bloqueadas por volta das 8h50m. Com cartazes, faixas, mordida e nariz de palhaço, o grupo desocupou uma das pistas dez minutos depois com a chegada da polícia. Às 9h15m, o trânsito foi to-

do liberado, mas o congestionamento na via expressa já chegava à Penha.

O governador Sérgio Cabral disse ontem que "é natural que os donos da empresa estimulem as manifestações" e chamou a refinaria de "sucata". Para o secretário estadual da Casa Civil, Regis Fichtner, a "utilização da força de trabalho como forma de pressão não é uma boa solução".

De acordo com o diretor do Sindicato dos Petroleiros, Antônio Furtado, a usina tem ho-

je 400 funcionários, mas cerca de mil pessoas vivem e dependem indiretamente daquele trabalho. Em Manguinhos há também o projeto social Usina da Cidadania, onde crianças e familiares de funcionários tem aulas.

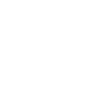
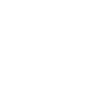
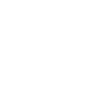
— Numa canetada só o governador Sérgio Cabral está desapropriando uma refinaria que está aqui há mais de 50 anos. Isso causa uma série de desempregos. Serão cerca de mil pessoas desempregadas direta e indiretamente, sendo

que 400 destas trabalham aqui no local — disse Antônio Furtado acrescentando que pretende recorrer à Alerj e até mesmo à presidente Dilma Rousseff.

O Diário Oficial do estado publicou ontem decreto tornando o terreno da refinaria uma área de interesse público para fins de desapropriação. O projeto do governo é transformar a área num bairro modelo, com unidades habitacionais, quadras de esporte, postos de saúde e escolas. ●



Protesto. Funcionários da refinaria complicam o trânsito na via expressa



HISTÓRIA

- ✓ Inadimplência de obrigações contraídas;
- ✓ Paralisação do Projeto Social, que atendia a mais de 900 pessoas, entre crianças, jovens e adultos;
- ✓ Pedido de Recuperação Judicial;
- ✓ Cancelamento da Licença de Operação do oleoduto da Refinaria;
- ✓ Perda de milhares de empregos diretos e indiretos (4.000 empregados);
- ✓ Livre acesso da fábrica por marginais e delinquentes, que passaram a furtar bens do patrimônio da Refinaria.



HISTÓRIA

CENÁRIO APÓS A REVOGAÇÃO PELO STF DO DECRETO DE DESAPROPRIAÇÃO:

- ✓ **Revogação do Decreto de Desapropriação pelo STF em julho de 2014;**
- ✓ Em 2015, retomada das contratações de profissionais da indústria do petróleo em meio à crise no mercado e planejamento estratégico para todos os setores da empresa;
- ✓ **Revisão e reforma de todo o parque de tancagem** iniciado em 2014;
- ✓ **Retomada do Projeto Social**, a Usina de Campeões, tendo o ex-lutador de MMA, Pedro Rizzo, à frente dos trabalhos com crianças e adolescentes das comunidades do entorno;
- ✓ Em 2016, iniciaram-se os **investimentos para a retomada das operações do oleoduto**, para garantir sua integridade e segurança operacional, e com o objetivo da obtenção de licenças e autorizações;
- ✓ Em 2015, iniciava timidamente sua **recuperação com volume médio mensal de produção de 45 milhões de litros de gasolina A;**
- ✓ Em 2016, já demonstrava recuperação com **volume médio mensal de produção de 32 milhões de litros de gasolina A;**





REFIT EM NÚMEROS



55 MILHÕES de litros

É o volume médio de produção mensal de Gasolina A.

R\$ 63 MILHÕES

Valor investido desde 2009 na manutenção da planta e recuperação dos ativos.

215.198,41 m³

Capacidade de tancagem autorizada.

570.509,18 m²

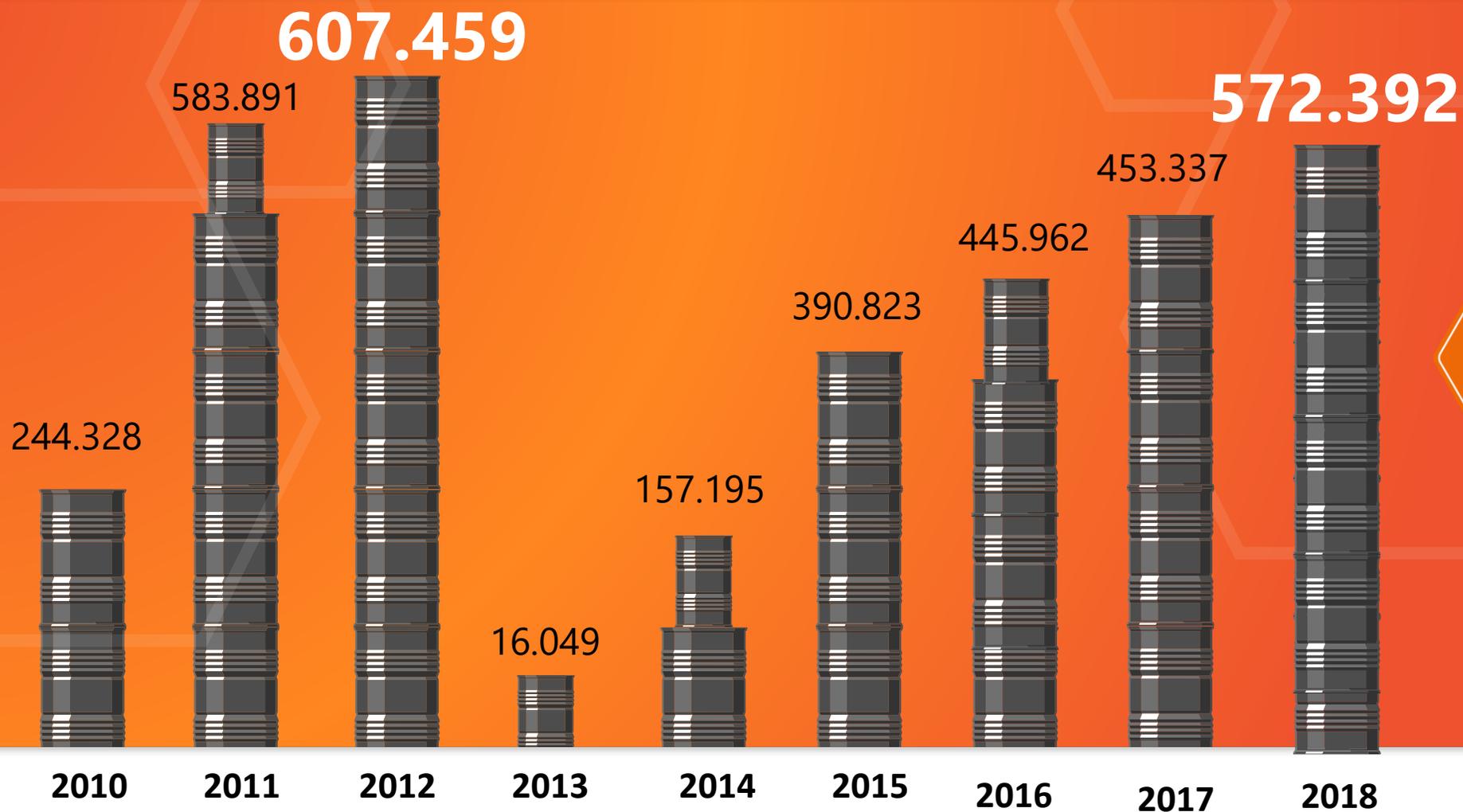
É a área total do empreendimento.

+ de 1.000

 Empregos Diretos e Indiretos.

PRODUÇÃO DE GASOLINA A

(MILHÕES DE LITROS)



PREVISÃO 2019:
PRODUÇÃO DE
600 MILHÕES DE
LITROS DE
GASOLINA A.





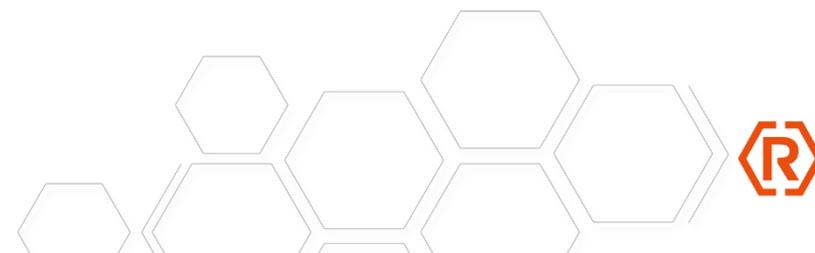
O QUE A REFIT REPRESENTA PARA O MERCADO

Refit

PARA OS POSTOS REVENDEDORES (MERCADO VAREJISTA), QUE NÃO OSTENTAM NENHUMA BANDEIRA, A REFIT SIGNIFICA A POSSIBILIDADE DE INDEPENDÊNCIA E SOBREVIVÊNCIA.

Atualmente, os postos que não ostentam nenhuma bandeira, conhecidos como **BANDEIRA BRANCA**, representam cerca de **40% do mercado brasileiro**.

- A Refit se dedica a atender **exclusivamente ao segmento de postos bandeira branca**;
- Apesar de no passado esses postos terem sofrido uma campanha difamatória na imprensa, por parte das grandes empresas distribuidoras de combustíveis, em relação à qualidade dos produtos comercializados, **são eles que realmente trazem concorrência para o mercado**.

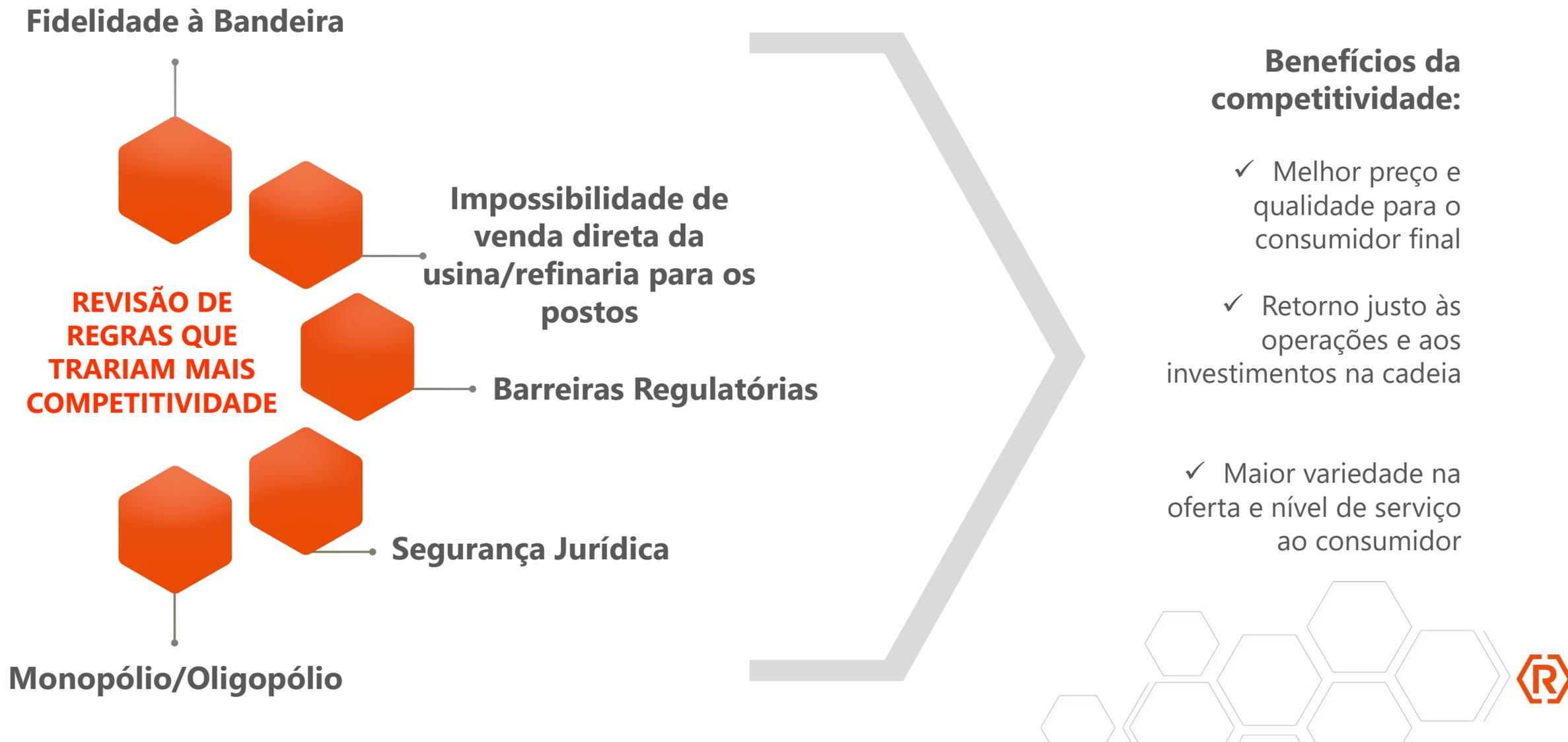




**O QUE DEVE MUDAR PARA TERMOS
UM MERCADO MAIS COMPETITIVO?**



COMPETITIVIDADE PARA O SETOR DE COMBUSTÍVEIS





REVISÃO DAS BARREIRAS REGULATÓRIAS;

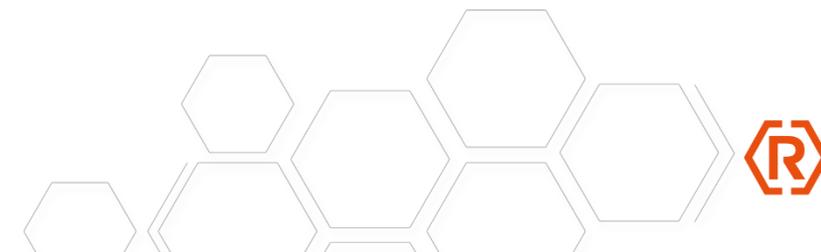


COMBATE À CONCENTRAÇÃO DE MERCADO: livre concorrência + defesa do consumidor para garantia de preço e regulação justos;



ALTO GRAU DE CONCENTRAÇÃO NA CADEIA DE PRODUÇÃO DE PETRÓLEO (CADE):

- ✓ **Refino:** monopólio da Petrobras, que detém 98% da capacidade de refino;
- ✓ **Distribuição:** oligopólio formado pelas três maiores distribuidoras (BR Distribuidora/Shell e Ipiranga), que juntas alcançam quase 70% das vendas de gasolina, óleo diesel e etanol.



VENDA DIRETA DE COMBUSTÍVEIS

- **POSSIBILIDADE DE O PRODUTOR/IMPORTADOR COMERCIALIZAR DIRETAMENTE** para os revendedores varejistas, sem a imposição da necessidade de uma empresa distribuidora na cadeia;
- **REVISÃO DOS ART.14 e 25 § 4º DA RESOLUÇÃO ANP Nº41/2013 e DO ART.6º DA RESOLUÇÃO ANP 43/2009 – AMBAS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELA AGÊNCIA REGULADORA**
 - ✓ Garantir opção de escolha para o produtor, ou seja, venda direta ou por meio de uma empresa distribuidora;
 - ✓ Distribuidoras interferem na relação entre produtor/importador e os postos revendedores de maneira prejudicial, o que impacta no preço e imposições de obrigatoriedades;
 - ✓ Médios e pequenos produtores são favoráveis à medida;
 - ✓ CADE recomendou a permissão: impedimento à livre concorrência, aumento do preço ao consumidor final e racionalidade de fluxos logísticos.

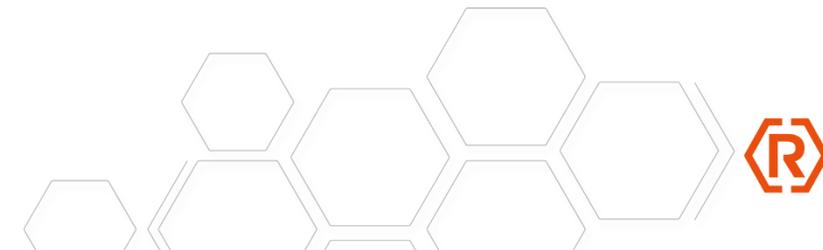


- **REVENDEDOR VAEJISTA QUE OPTOU POR EXIBIR MARCA COMERCIAL DE UM DISTRIBUIDOR SÓ PODE COMERCIALIZAR COM ESSE AGENTE;**
- **REVISÃO da Nota 2 §2º e § 4º DO ARTIGO 25 DA RESOLUÇÃO ANP Nº 41/2013 E DO ARTIGO 32 DA RESOLUÇÃO ANP Nº 58/2014**
 - ✓ Garantir opção de escolha para o produtor, ou seja, venda direta ou por meio de uma empresa distribuidora;
 - ✓ Distribuidoras interferem na relação entre produtor/importador e posto revendedor de maneira prejudicial, o que impacta no preço e imposições de obrigatoriedades;
 - ✓ Médios e pequenos produtores são favoráveis à medida;
 - ✓ CADE recomendou a permissão: impedimento à livre concorrência, aumento do preço ao consumidor final e racionalidade de fluxos logísticos.



ARMAZENAGEM DE COMBUSTÍVEIS

- **CONCENTRAÇÃO DE MERCADO COM IMPOSIÇÕES DE LIMITES E RESTRIÇÕES QUE PRIVILEGIAM AS GRANDES DISTRIBUIDORAS E PREJUDICAM O FLUXO DE OFERTA;**
- **REVISÃO DO § 1º ART. 31 DA RESOLUÇÃO ANP Nº 58/2014**
 - ✓ Volume mínimo de armazenagem - Possibilitar maior dinâmica de infraestrutura, reduzir custos, agilizar fornecimento de combustíveis.





COMO A REFIT PODE CONTRIBUIR PARA UM MERCADO MAIS COMPETITIVO?



COMO A REFIT PODE CONTRIBUIR PARA UM MERCADO MAIS COMPETITIVO?

- A possibilidade de a REFIT atender diretamente ao consumidor final é uma forma de alavancar a livre concorrência, a utilização de aplicativos eletrônicos é outra. Porém, não haverá investimento nestas áreas enquanto existirem normas que protegem as grandes companhias e a concentração de mercados;
- Descentralizar a distribuição de combustíveis das mãos das grandes empresas de distribuição, permitindo que os postos revendedores tenham o direito de escolher de quem comprar e estabelecer uma Política de Livre Concorrência;
- A REFIT representa a possibilidade de alavancar a competitividade e, conseqüentemente, a concorrência. Inicialmente no eixo Rio-São Paulo, mas com projetos de atendimento a todo o mercado nacional.
- Não há prejuízo aos consumidores finais, uma vez que todos os combustíveis devem atender aos parâmetros e especificações estabelecidos e regulados pela ANP e por ela fiscalizados;
- Portanto no Brasil, a bandeira de Distribuidor nos postos de revenda é simplesmente uma identidade visual, estratégia de marketing e, quem sabe, um padrão de atendimento.





INVESTIMENTO, MODERNIZAÇÃO E OTIMIZAÇÃO NOS ÚLTIMOS ANOS



DESTAQUES DE 2017

- ✓ Foi a **primeira Refinaria do País a atender integralmente ao Sistema de Gestão Segurança Operacional**, antes do prazo estabelecido pela Resolução ANP 05/2014;
- ✓ Apresentou a adequação às Resoluções ANP 52/2015 e 41/2015, relativas às atividades de instalações de oleoduto e de seu **Sistema de Gerenciamento de Segurança Operacional de Sistemas Submarinos – SGSS**;
- ✓ **Mudança de posicionamento no mercado e de nome para REFIT.**



DESTAQUES DE 2018

- ✓ Em fevereiro, a Refit obteve a **Licença de Operação para as atividades do oleoduto**;
- ✓ Já em Outubro, ocorreu a **implementação do Sistema de Gestão Integrada** de toda a Refinaria;
- ✓ **Formação e Certificação** de funcionários como Auditores Líderes para as **ISO's: 9001, 14001 e 45001**;
- ✓ Autorização pela ANP de cessão de espaço com empresas distribuidoras, permitindo o abastecimento da Capital e adjacências com maior celeridade;



No início de 2019, a Refit obteve a **CERTIFICAÇÃO ISO 9001** para o seu **SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE.**



Modernização de seu LABORATÓRIO industrial com a utilização de equipamentos de última geração, garantindo ainda mais a confiabilidade a sua produção.

Em abril de 2019, autorização de Operação ANP 213/2019 com o **AUMENTO PARA CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO DE 10.000BPD;**

Em maio de 2019, obtenção da **RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO** das atividades da Refinaria junto ao INEA;





BALANÇA, ÁREA DE DESCARGA E TRANSFERÊNCIA PARA ARMAZENAMENTO





**CAPACIDADE
PARA 80
CAMINHÕES
NO PÁTIO**

**7 ILHAS DE
CARREGAMENTO.
COM 14 LAJES
CORRESPONDE A
ÁREA DE CARGA**

**A REFINARIA REALIZA
POR DIA A MÉDIA DE
CARGA DE 50
CAMINHÕES,
COM CAPACIDADE
ENTRE 45 E 62M3;**

**24 HORAS
POR DIA**

**AS ILHAS DE
CARREGAMENTO
ESTÃO
COMISSIONADAS E
OPERAM 24 HORAS
POR DIA EM 4
TURNOS DE 6 HORAS
DE REVEZAMENTO.**

**UMA ÁREA EXCLUSIVA ONDE A REFIT RECEBE SEUS
INSUMOS POR MEIO DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS
VINDOS PRINCIPALMENTE DO PORTO DE SANTOS.**







FUTURO



PROJETO PARA AUMENTO DE CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO DA U-2000 PARA 14.300 BPD EM CURTO PRAZO;

Modernização de toda a planta industrial, o que permitirá a produção de: **GASOLINA PREMIUM; ÓLEO DIESEL E ÓLEO DIESEL MARÍTIMO; ÓLEO COMBUSTÍVEL PARA INDÚSTRIAS; E QUEROSENE DE AVIAÇÃO;**

Nova planta de refino de óleo cru pesado. Um projeto para destilação de **ÓLEO COM API 45-55**, para obtenção de Nafta Estabilizada para produção de gasolina A, óleo diesel e óleo combustível, está em andamento. A previsão é que ele seja implantado nos próximos 3 anos;



Para tornar sua operação ainda mais dinâmica, a Refit investiu na **retomada da operação do DUTO** que liga a Refinaria à Baía de Guanabara:





Retomada das operações do oleoduto com o avanço obtido junto à Capitania dos Portos e Praticagem, possibilitando a geração de recursos aos cofres públicos.

Terminal de granéis líquidos com a construção de nova tancagem voltada para o recebimento via duto.

Transbordo por meio de balsas no Porto do Rio de Janeiro, para otimizar o recebimento de insumos e a geração de recursos financeiros aos cofres públicos.

Utilização do oleoduto para o carregamento de navios para atender o mercado de SP e outros Estados via cabotagem.

Operação do oleoduto por meio de trechos terrestres, suprimindo o trecho marítimo, garantindo maior segurança das operações.

**TRAÇADO
OLEODUTO
ATÉ A REFIT**



**TERMINAL
MARÍTIMO**





INFORMAÇÕES TÉCNICAS DO DUTO





**Vazão normal:
até 1.000 m³/h;**

**5,5 kgf/cm²:
pressão manométrica
de operação no
início do
duto (média);**

**1,0 – 1,5 kgf/cm²:
pressão próximo a
entrada do tanque
(média);**

**Tempo Médio
de Descarga:
50 horas para um
navio de
50.000 m³.**



MEIO AMBIENTE

- Unidade de monitoramento de qualidade do ar conectada online e full time com o INEA;
- Controle de Emissão Atmosférica, Inventário e Controle de Emissões;
- Plano de Remediação, Investigação e Delimitação da área contaminada;
- Diminuição da pluma de contaminação em tempo recorde;
- Sistemas de tratamentos de efluente sanitários e industriais;
- Reaproveitamento de água para rede de incêndio;
- Inventário de Resíduos e Destinação Passivo Ambiental com a adoção da logística reversa.



SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

- Adequação, melhorias e modernização de todo o sistema de combate a incêndio, com capacitação de maior número de funcionários para integrar brigada e simulados;
- Flare horizontal capaz de suportar todos os processos;
- Criação de Grupo Multidisciplinar para investigação e tratativas de acidentes de processo;
- Realização de capacitação contínua dos funcionários em atendimento às Normas Regulamentadoras;
- Conscientização dos funcionários quanto a utilização dos Equipamentos de Proteção Individual – EPI.



PROJETOS EM ANDAMENTO - MEIO AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA OPERACIONAL

Limpeza de trecho do Canal do Cunha, de forma a subsidiar benefícios ambientais, de saúde e segurança às comunidades do entorno;

Processos de Certificações **ISO 14001 de Gestão Ambiental e ISO 45001 de Gestão da Saúde e Segurança Operacional**
(Previsão: Março/2020)

Reuso da água de chuva, permitindo não só uma economia como também evitar alagamentos e prejuízos decorrentes das fortes chuvas de verão

Adensamento de Barreira Acústica, de forma a Preservar a Segurança e a Integridade Física dos colaboradores





Usina de Campeões

Formando Cidadãos



Destinado a **crianças e jovens**, que vivem em comunidades carentes no entorno da refinaria, o intuito do projeto é incentivar a prática de esportes e artes marciais, como forma de disciplina e educação para a garotada.

Para participar do projeto, os alunos precisam estar matriculados na escola e ter boas notas. **Todos os alunos recebem uma cesta básica todos os meses!**



ATUALMENTE O PROJETO ATENDE A CERCA DE **250 CRIANÇAS**



DESDE SUA CRIAÇÃO JÁ BENEFICIOU
MAIS DE 15 MIL FAMÍLIAS





Refit
EFICIÊNCIA É A FÓRMULA



**PATROCINADOR
OFICIAL
DO CRISTO REDENTOR**

